

# **VIII CONGRESSO DA FEPODI**

**DIREITO, EDUCAÇÃO E METODOLOGIAS DO  
CONHECIMENTO**

A532

Anais do VIII Congresso Nacional da FEPODI [Recurso eletrônico on-line] organização VIII Congresso Nacional da FEPODI – São Paulo;

Coordenadores: Sinara Lacerda Andrade Caloche, Abner da Silva Jaques e Welington Oliveira de Souza dos Anjos Costa – São Paulo, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-262-0

Modo de acesso: [www.conpedi.org.br](http://www.conpedi.org.br)

Tema: Universalização do conhecimento e democratização da pesquisa

1. Pós-graduação. 2. Pesquisa. 3. Universidade. 4. Universalização do Conhecimento. 5. Democratização do Conhecimento. I. VIII Congresso Nacional da FEPODI (1:2021 : São Paulo, SP).

CDU: 34



## **VIII CONGRESSO DA FEPODI**

### **DIREITO, EDUCAÇÃO E METODOLOGIAS DO CONHECIMENTO**

---

#### **Apresentação**

A Federação Nacional de Pós-Graduandos em Direito (FEPODI) realizou, nos dias 18 e 19 de março de 2021, o VIII Congresso Nacional da FEPODI, de maneira virtual, em que os eixos temáticos da edição foram a “universalização do conhecimento” e a “democratização da pesquisa”, justamente para corroborar o compromisso institucional em promover a integração ensino-pesquisa-extensão entre os corpos discente e docente da Graduação e Pós-Graduação.

Para a realização do evento, contamos com o essencial apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), da Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG), da Universidade de Marília (UNIMAR), do Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Mais uma vez a abrangência de nosso trabalho alcançou as cinco regiões brasileiras, recebendo participantes vinculados a Instituições de Ensino Superior de 22 estados, dentre eles graduandos, graduados, especializandos, especialistas, mestrandos, mestres, doutorandos e doutores, todos empenhados na missão de contribuir com o rumo da pesquisa no direito. O interesse de nossos alunos mostra à comunidade acadêmica que a pesquisa é capaz de criar espaços comuns para o diálogo, para a reflexão e para o intercâmbio de experiências.

Fruto de um trabalho coletivo, na oitava edição do evento, após o processo de submissão dos trabalhos e suas respectivas duplas avaliações às cegas, foram aprovados 163 resumos expandidos para apresentação, distribuídos em 15 Grupos de Trabalhos, que buscaram contemplar as mais variadas áreas do direito.

Sempre acreditamos que o formato utilizado para a apresentação dos trabalhos (resumos expandidos) auxilia consideravelmente o desenvolvimento acadêmico, ao passo que permite ao pesquisador apresentar as ideias iniciais sobre um determinado tema e melhor desenvolvê-las a partir das contribuições que são concedidas, nos Grupos de Trabalho, por docentes ligados a renomadas Instituições de Ensino Superior do país, os quais indicam sempre bons caminhos para o aperfeiçoamento da pesquisa.

Os Anais que ora apresentamos já podem ser considerados essenciais no rol de publicações dos eventos científicos, pois além de registrar conhecimentos que passarão a nortear novos estudos em âmbito nacional e internacional, revelam avanços significativos em muitos dos temas centrais que são objeto de estudos na área jurídica e afins.

Assim, com esse grande propósito, apresentamos uma parcela do que representa a grandiosidade do evento científico, como se fosse um retrato de um momento histórico, com a capacidade de transmitir uma parcela de conhecimento, com objetivo de propiciar a consulta e auxiliar no desenvolvimento de novos trabalhos, tudo com vistas a ampliar o acesso ao conhecimento e a democratizar a pesquisa no Brasil.

Esperamos que todos possam aproveitar a leitura.

Sinara Lacerda Andrade Caloche

Presidente da FEPODI

Wellington Oliveira de Souza dos Anjos Costa

Vice-presidente da FEPODI

Abner da Silva Jaques

Tesoureiro da FEPODI

## **BUSCA ATIVA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO NA BAIXADA FLUMINENSE**

### **BUSCA ATIVA ESCOLAR: AN ANALYSIS OF THE IMPLEMENTATION IN THE BAIXADA FLUMINENSE**

**Eliane Vieira Lacerda Almeida <sup>1</sup>**

**Priscila Marques Jaco <sup>2</sup>**

**Veronica Azevedo Wander Bastos <sup>3</sup>**

#### **Resumo**

A Busca Ativa Escolar vem ganhando cada vez mais adeptos entre os municípios da Baixada Fluminense. Tal plataforma consiste em uma ferramenta gratuita e objetiva prestar auxílio aos governos para identificar, registrar, controlar e acompanhar a situação de crianças e adolescentes que ou já evadiram ou estão na iminência de evadir. Assim, indagou-se a efetividade desse instrumento no combate à evasão. O objetivo foi comparar os dados de evasão escolar dos municípios da Baixada Fluminense que aderiram ao uso da plataforma Busca Ativa Escolar com aqueles que não a utilizam, através de pesquisa bibliográfica e de coleta de dados juntamente com a gestão da plataforma. Os municípios de Paracambi, Queimados, Seropédica e Belford Roxo são os que aderiram à plataforma em 2021, apresentando queda no índice de evasão na maioria dos anos escolares da rede municipal de ensino.

**Palavras-chave:** Evasão escolar, Políticas públicas, Rio de Janeiro

#### **Abstract/Resumen/Résumé**

The Busca Ativa Escolar has been gaining more and more followers among the municipalities of Baixada Fluminense. Such a platform consists of a free and objective tool to assist governments to identify, register, control and monitor the situation of children and adolescents who have either already escaped or are on the verge of evading. Thus, it was questioned the effectiveness of this instrument in combating evasion. The objective was to compare school dropout data from the Baixada Fluminense municipalities that adhered to the use of the Busca Ativa Escolar platform with those that do not use it, through bibliographic research and data collection together with the platform management. The municipalities of Paracambi, Queimados, Seropédica and Belford Roxo are the ones who read the platform in 2021, with drop in dropout rates in most school years in the municipal school system.

**Keywords/Palabras-claves/Mots-clés:** School dropout, Public policy, Rio de Janeiro

---

<sup>1</sup> Mestra em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>2</sup> Graduada em pedagogia pela Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy.

<sup>3</sup> Orientadora. Doutora em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa faz parte do Projeto de Extensão Observatório Fluminense de Políticas Públicas sobre a Educação na Baixada Fluminense, realizado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro em parceria com o Instituto Brasil Social (IBS). Considerando a vulnerabilidade econômica e social da região da Baixada, o Observatório se debruçou sobre os dados de evasão escolar de forma a pensar estratégias políticas para garantir o direito constitucional, não apenas da educação, mas da garantia de permanência do aluno no ambiente escolar, como preceitua o art. 206, inciso I da Constituição Federal.

No levantamento prévio dos dados sobre evasão escolar foi possível verificar que a ferramenta denominada Busca Ativa Escolar vinha ganhando cada vez mais adeptos entre os municípios da Baixada Fluminense. Tal plataforma foi elaborada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas). Consiste em uma ferramenta gratuita e objetiva prestar auxílio aos governos para identificar, registrar, controlar e acompanhar a situação de crianças e adolescentes que ou já evadiram ou estão na iminência de evadir. Assim, indagou-se a efetividade desse instrumento no combate à evasão.

Partindo da hipótese de que os municípios que adotaram a ferramenta demonstraram uma queda nos indicadores de evasão escolar, a presente pesquisa tem como objetivo comparar os dados de evasão escolar dos municípios da Baixada Fluminense que aderiram ao uso da plataforma Busca Ativa Escolar com aqueles que não a utilizam. Quanto aos objetivos específicos, serão eles: i) Realizar um levantamento bibliográfico sobre evasão escolar na Baixada Fluminense; ii) Coletar os dados sobre evasão escolar antes da implantação da ferramenta; iii) Analisar os dados sobre evasão após a implementação da Busca Ativa Escolar; e, iv) Comparar os indicadores dos municípios que aderiram com os que não aderiram à plataforma.

A metodologia utilizada teve abordagem quantitativa, de natureza básica e aplicada e objetivo descritivo. O procedimento adotado foi pautado em pesquisa bibliográfica, especialmente em periódicos reconhecidos sobre educação, e pesquisa documental junto às legislações e políticas pertinentes à temática de evasão escolar. Ao longo do desenvolvimento do trabalho surgiu a necessidade de aprofundamento da questão sobre a adesão dos municípios, motivo pelo qual foi solicitada informações pelo Whatsapp da plataforma, em 19 de janeiro de 2021 as seguintes informações: i) a data da primeira adesão de cada municípios

da Baixada Fluminense; e, ii) quais municípios da Baixada Fluminense em algum momento já implementou o Busca Ativa. No dia 22 do mesmo mês foi recebida a resposta definitiva, sendo autorizada apenas o envio da lista dos municípios que estavam com adesão no ano de 2020.

Até 22 de janeiro de 2021, de acordo o site do Busca Ativa Escolar foi possível constatar que os Municípios de Paracambi (aderiu em 11 de junho de 2017), Queimados (aderiu em 15 de agosto de 2017) e Seropédica (aderiu em 11 de maio de 2018) estavam implementando o sistema. A resposta obtida junto ao Busca Ativa Escolar informou também que o município de São João de Meriti também fez a readesão em 2021, porém a informação não consta nos meios de comunicação, razão pela qual São João de Meriti foi excluído da análise. Em nova consulta realizada em 12 de fevereiro de 2021 foi possível constatar que o município de Belford Roxo aderiu à plataforma, tendo sido a sua primeira aderência em 17 de agosto de 2018.

Outro aspecto da pesquisa desenvolvida diretamente junto ao Busca Ativa Escolar serviu para coletar a informação que, em 2020, os municípios de Nova Iguaçu, Guapimirim, São João de Meriti, Japeri, Magé e Itaguaí implementavam a plataforma. Contudo, a informação de quando a aderência ocorreu não foi disponibilizada. Pelo exposto, têm-se que os municípios de Duque de Caxias, Nilópolis e Mesquita não implementavam o Busca Ativa Escolar em 2020 e não aderiram em 2021.

Tendo em vista que as informações coletadas permitem indicar apenas o ano de 2017 como marco inicial de implementação da plataforma na Baixada Fluminense, o recorte temporal sobre os dados de evasão escolar se dará de 2016 até 2020.

A região é frequentemente associada à pobreza e alto índice de criminalidade. Em dados prévios coletados, a evasão escolar na Baixada parece ser mais intensa na região que nas demais regiões do estado, porém, os municípios que aderiram ao Busca Ativa parecem estar reduzindo os índices, razão pela qual a ferramenta merece ser melhor analisada.

## **DESENVOLVIMENTO**

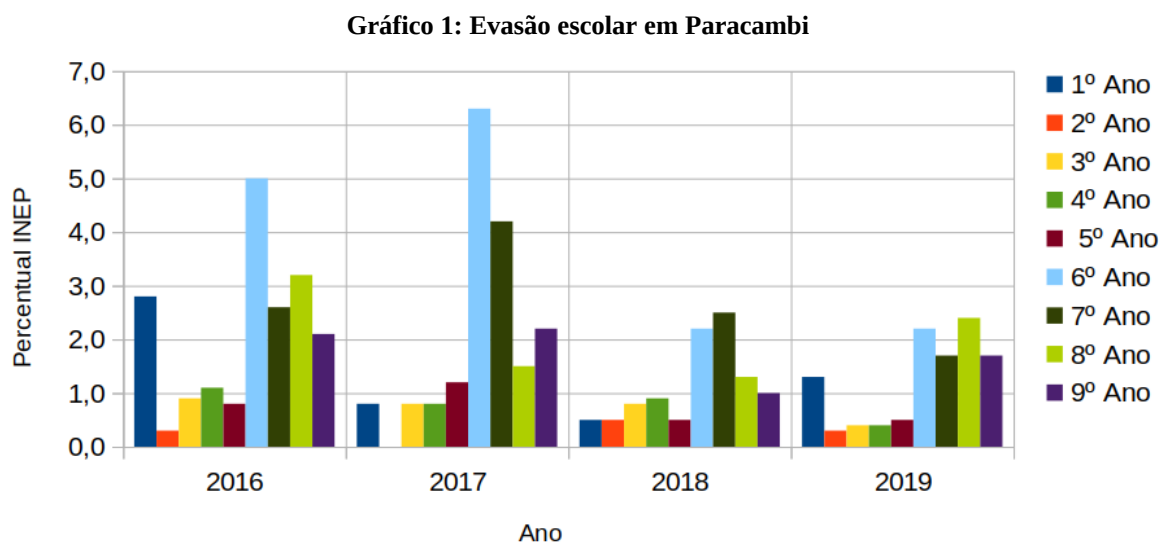
A evasão escolar é considerada por Zaluar e Leal (2001) como um dos componentes do fracasso escolar, conjuntamente com um ponto que merece destaque, que é a violência urbana - mais presente em locais considerados mais vulneráveis economicamente. Esta violência também foi observada por Dorado (2017) que ressaltou a presença de grupos armados no ambiente escolar, especialmente pelo fato de colocar a escola frente a um desafio

outro que não a questão do ensino-aprendizagem.

A plataforma Busca Ativa Escolar vem no sentido de demonstrar para o poder público os principais motivos de evasão escolar e, também, as causas que devem gerar alerta para a escola, porque aqueles alunos estão na iminência de evadir. Uma dificuldade encontrada no desenvolvimento desta pesquisa foi o fato do site da plataforma não informar quais municípios tinham adesão e não mais aderiram no ano vigente. Em resposta obtida pelo Whatsapp do Busca Ativa, foi informado que em dezembro houve um fechamento da plataforma, que reabriu em 11 de janeiro de 2021 para que os municípios informassem se iriam readerir. Os municípios que não readeriram tiveram seus dados suprimidos da plataforma.

Dos municípios pertencentes à Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, até o momento de desenvolvimento da presente pesquisa, em 26 de janeiro de 2021, apenas Paracambi, Queimados e Seropédica haviam readeriram em 2021.

O primeiro município analisado foi Paracambi, que aderiu ao Busca Ativa em 11 de junho de 2017. Comparando o ano de 2017 ao de 2018, é possível notar que, excetuando o 2º ano e 4º ano, todas as demais séries tiveram uma queda no índice de evasão escolar, especialmente 6º ano que foi de 6,3 para 2,2. Em 2019, no entanto, houve um pequeno aumento no 1º, 8º e 9º ano, conforme indicado no gráfico abaixo:



Fonte: INEP (2021).

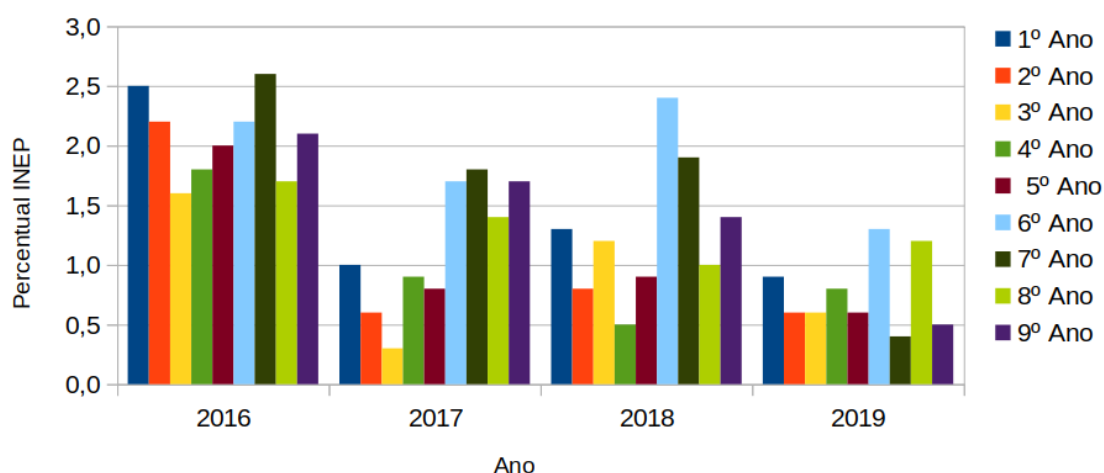
O município de Paracambi conta com 490 alertas, dos quais 253 estão sendo acompanhados. Importante destacar que, diferentemente dos demais municípios, Paracambi possui mais casos sendo acompanhados dentro das escolas e não fora. O principal motivo de



alerta consiste no motivo de “Evasão porque sente a escola desinteressante”.

Queimados aderiu ao Busca Ativa em 15 de agosto de 2017. Os resultados no primeiro ano não foram satisfatórios, uma vez que somente o 4º, 8º e 9º ano apresentaram queda no índice de evasão em 2018. No ano de 2019, porém, os resultados se mostraram mais favoráveis, com a queda do índice em quase todos os anos, a exceção do 4º e 8º. Ressaltando, por oportuno, que mesmo com esse aumento de 2019 o índice daqueles anos ainda ficaram abaixo dos apresentados no ano de 2017:

**Gráfico 2: Evasão escolar em Queimados**

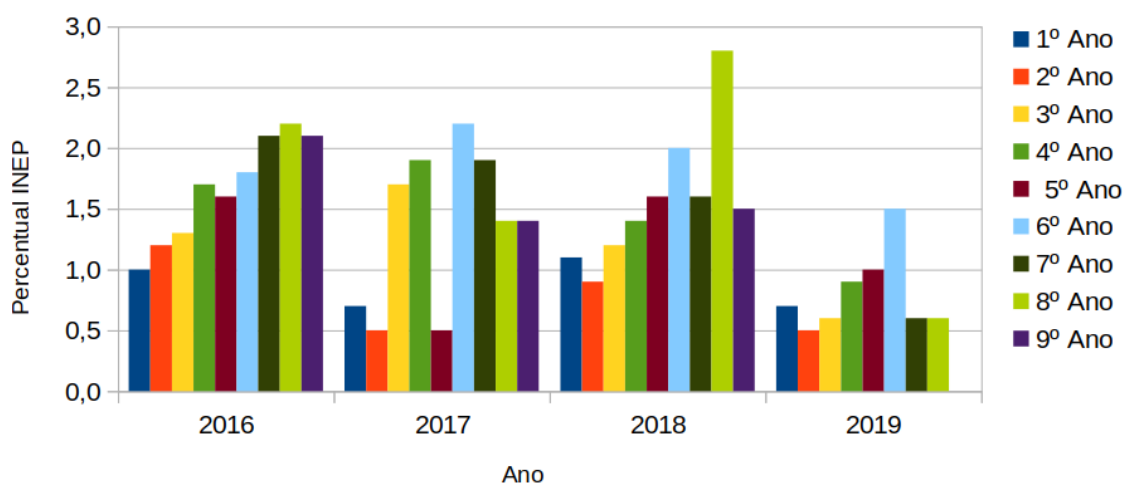


Fonte: INEP (2021).

Queimados é a região que atualmente possui o menor número de situação de alerta, contabilizando apenas 78 casos. Dentre esses alunos, o principal motivo de risco também foi “Evasão porque sente a escola desinteressante”.

O município de Seropédica se vinculou à plataforma em 11 de maio de 2018. Ainda que se tenha poucos dados para realizar a comparação, em 2019 houve uma queda em todos os anos escolares se comparado com o período de 2018:

**Gráfico 3: Evasão escolar em Seropédica**

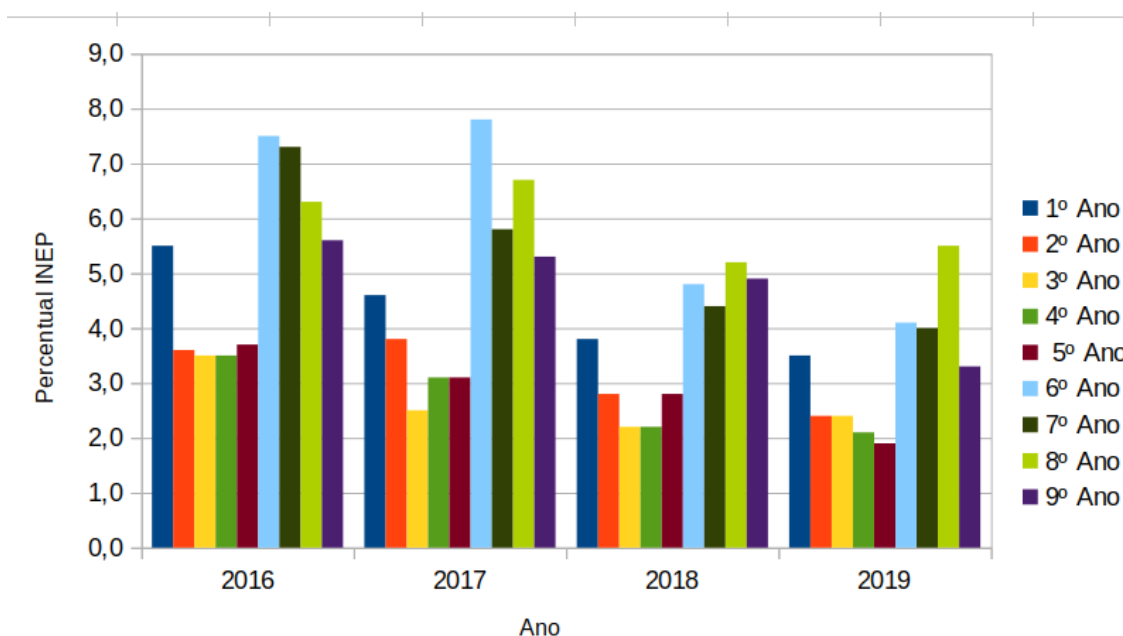


Fonte: INEP (2021).

Atualmente Seropédica possui 1994 alunos em estado de alerta, sendo o principal motivo, assim como os demais municípios analisados, “Evasão porque sente a escola desinteressante”.

Belford Roxo aderiu ao Busca Ativa pela primeira vez em 17 de agosto de 2018. No ano seguinte o município recebeu um prêmio por conseguir incluir 1.530 alunos no Programa. A exceção do 8º ano, cujo percentual se manteve o mesmo, Belford Roxo conseguiu diminuir o índice de evasão em todos os demais anos da rede municipal de ensino comparando o ano de 2018 a 2019:

**Gráfico 4: Evasão escolar em Belford Roxo**



Fonte: INEP (2021).

O município de Belford Roxo é o que possui mais casos de alertas, somando 4566, dos quais 4076 estão sendo acompanhados atualmente. Desses, 2588 casos ocorrem fora do ambiente escolar. Mais de 2 mil alertas foram expedidos pelo mesmo motivo dos demais municípios: “Evasão porque sente a escola desinteressante”. Porém, importante destacar também que 1.719 alertas possuem como causa “Falta de transporte escolar”.

O desinteresse dos jovens pelo ambiente escolar não é um tema novo no estudo da educação, havendo um ciclo vicioso em que a escola, os professores, os familiares e os próprios alunos ficam se culpando mutuamente (ANTUNES, ABREU; PADILHA, 2018). Paulo Freire apresenta o conceito de educar e educar-se na prática da liberdade, como uma possibilidade de ruptura com o modelo de ensino que tenta domesticar o estudante:

Ao contrário, educar e educar-se, na prática da liberdade, é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem – por isso sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais – em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que pouco sabem, possam igualmente saber mais. (FREIRE, 1977, p.25)

A plataforma Busca Ativa Escolar revela o desinteresse dos estudantes pelo ambiente escolar, sendo esta uma realidade comum a todos os municípios estudados. A partir desse ponto é necessário um resgate desses alunos, de forma que eles possam ter seus saberes e realidades validados pela escola.

## **CONCLUSÃO**

A evasão escolar é um dos elementos que compõe o fracasso no ambiente da escola, sendo um problema especialmente relevante na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. A Busca Ativa Escolar é uma ferramenta interessante, porque entende que não basta contabilizar numericamente os alunos. Isto porque, é preciso aprofundar nos motivos pelos quais eles evadem.

Há uma necessidade de individualizar e humanizar o estudante, de forma a penetrar na sua realidade para que o espaço escolar seja realmente acolhedor, garantindo a permanência dos alunos. Neste ponto, todos os quatro municípios que estão atualmente utilizando a plataforma: Paracambi, Seropédica, Queimados e Belford Roxo foram unânimes quanto ao risco de evasão pelo fato do aluno achar a escola desinteressante.

Além da necessidade de tornar o ambiente escolar mais interessante para os estudantes, outras políticas precisam ser articuladas à educação. Isto porque, o município de

Belford Roxo indicou uma grande incidência de risco de evasão por falta de transporte escolar. Esse indicador que extrapola o ambiente escolar, mas que, ao mesmo tempo, inviabiliza o acesso dos alunos ao ensino deve ser melhor observado pelo poder público.

Quando um estudante não consegue se manter na escola a sociedade inteira perde.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ângela. ABREU, Janaina. PADILHA, Paulo Roberto (org.). **EaD freiriana: artigos e projetos de intervenção produzidos durante o curso A escola dos meus sonhos ministrado pelo professor Moacir Gadotti**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2018.

BUSCA ATIVA. Quadro geral da Busca Ativa Escolar. Disponível em: <<https://buscaativaescolar.org.br/municipios>> . Acesso em: 12/02/2021.

DORADO, Vivianne Ferreira Tavares. **Violência e escola e sua relação com o território: concepções de educadores e educandos de duas escolas de um município da Baixada Fluminense - RJ**. Dissertação de Mestrado em Saúde Pública. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <[https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/24095/2/ve\\_Vivianne\\_Ferreira\\_ENSP\\_2017](https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/24095/2/ve_Vivianne_Ferreira_ENSP_2017)> . Acesso em: 20/10/2020.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Taxa de Rendimento 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>>. Acesso em 10 de fevereiro de 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Taxa de Rendimento 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>>. Acesso em 10 de fevereiro de 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Taxa de Rendimento 2017. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>>. Acesso em 10 de fevereiro de 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Taxa de Rendimento 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>>. Acesso em 10 de fevereiro de 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Taxa de Rendimento 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>>. Acesso em 10 de fevereiro de 2021.

ZALUAR, Alba. LEAL, Maria Cristina. Violência extra e intramuros. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 16, n. 45, p. 145-164, fev. 2001.